**RELATO DE CASO: ALTERAÇÕES ANATOMOPATOLÓGICAS EM *CHELONIA MYDAS* POR INGESTÃO DE SACOLAS PLÁSTICAS E LINHA DE PESCA**

Sousa MAC1, Lima SR², Leite JS³, Reis AMR³

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, RJ. E-mail de contato: mairaaltina@id.uff.br
2. Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária (área de Clínica e Reprodução Animal), Faculdade de Medicina Veterinária, UFF, Niterói, RJ.
3. Departamento de Patologia e Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária, UFF Docente na graduação e Pós-graduação em Clínica e Reprodução Animal, UFF, Niterói, RJ.

**Introdução:** A *Chelonia mydas* (tartaruga-verde) é uma das sete espécies de tartaruga marinhas que existem e um das cinco que costeiam o litoral brasileiro (TAMAR, 2021). Ela é classificada como Vulnerável (TAMAR, 2021) e uma das principais causas de mortalidade nestes animais é a ingestão de lixo (LIMA et al., 2018), que pode causar lesões agudas, como fecalomas e impactações (LIMA et al., 2018), e crônicas, como emagrecimento, formações caseosas e alterações celulares adaptativas (LIMA et al., 2019). **Objetivo:** Analisar e descrever as alterações anatomopatológicas observadas em uma *Chelonia mydas* de vida livre que apresentava linha de pesca e grande quantidade de sacola plástica em estômago e intestino grosso. **Metodologia:** Foi realizada a necropsia de uma *Chelonya mydas* de vida livre, jovem, macho, encontrada morta na praia de Iguaba Grande. Fragmentos de todos os órgãos foram coletados, fixados em formalina a 10% e processados de forma rotineira para histologia. Secções histológicas foram coradas em Hematoxilina e Eosina. Os procedimentos tinham autorização federal (SISBio: 56814-2) e do comitê de ética da Universidade Federal Fluminense (nº 896). **Resultados**: No exame externo observou-se que a tartaruga estava magra. No exame interno, o estômago tinha linha de pesca entremeada ao conteúdo alimentar e o intestino delgado não tinha conteúdo. O intestino grosso estava repleto e firme e, ao corte, havia grande quantidade de sacolas plásticas, com cores brancas e pretas, entremeado ao conteúdo alimentar e fragmentos de linha de pesca. As paredes intestinais estavam intensamente edemaciadas, com mucosa e serosa difusamente avermelhada. Demais órgãos não tinham alteração significativa. Na microscopia, o intestino delgado apresentava mucosa e submucosa com edema leve e multifocal. O intestino grosso apresentava mucosa com erosão grave e multifocal de vilosidades, acompanhado por hemorragia e inflamação mononuclear, e congestão e edema grave e difuso. Na submucosa do estômago havia edema moderado e difuso e parasitos da família Spirorchiidae moderados e multifocais acompanhados por leve inflamação mononuclear. Demais órgãos sem alteração significativa. **Conclusão:** Este caso demonstrou que *Chelonia mydas* podem ingerir linha de pesca e grandes quantidade de sacolas plásticas, que podem se acumular no intestino grosso e resultar em erosão grave de vilosidades, hemorragia, inflamação e edema.

Referências:

LIMA, S.R. et al, **Gastric lesions in free-living sea turtles: An underestimated disease that reflects the health of the ecosystem**. Science of The Total Environment, v. 697, p. 133970, 2019.

LIMA, S.R et al, **Physical characteristics of free-living sea turtles that had and had not ingested debris in Microregion of the Lakes, Brazil**. Marine Pollution Bulletin, v. 137, p. 723-727, 2018.

Tamar, 2021. Fundação Projeto Tamar. **Tartaruga-verde ou Tartaruga-aruanâ**. Disponível em: https://www.tamar.org.br/tartaruga.php?cod=20